



Finalização de Basileia III

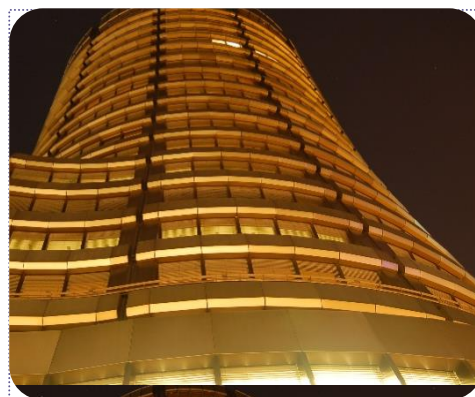
Um sistema bancário mais resiliente e em melhores condições para apoiar a economia real

Pedro Duarte Neves

O conjunto de reformas comumente referido como 'Basileia III' corresponde a um vasto conjunto de iniciativas do *Basel Committee on Banking Supervision* (BCBS), concretizadas a partir de 2009 e que apareceram como uma resposta à crise financeira. Desta forma, Basileia III tem como principal objetivo aumentar, a nível global, a capacidade dos sistemas bancários absorverem choques (financeiros ou económicos) sem prejudicar a possibilidade de conceder crédito à economia real. Um sistema bancário mais capitalizado e mais resiliente, resultante da implementação de Basileia III, tenderá a reduzir a severidade de futuras crises financeiras, pelo duplo efeito de redução da respetiva probabilidade e da própria intensidade dessas crises.

A fase inicial da reforma de Basileia III encontra-se completamente concretizada a nível europeu: aumentos dos requisitos de capital, para assegurar que os bancos são suficientemente resilientes em situações adversas ('mais capital'); aumento na qualidade do capital regulatório, para ter uma maior capacidade de absorção de perdas ('melhor capital'); definição de um rácio mínimo de 'alavancagem' - que corresponde ao rácio entre fundos próprios de nível 1 (T1) e a medida de exposição total - para contrariar situações de ativos exageradamente sobredimensionados para os níveis de fundos próprios; definição de métricas de liquidez (*Liquidity Coverage Ratio* e *Net Stable Funding Ratio*) para limitar situações de riscos excessivos de liquidez ou de transformação de maturidades; inclusão de elementos de natureza macroprudencial no enquadramento regulatório.

Mais recentemente, em 7 de dezembro de 2017, o BCBS concluiu o processo de revisão do enquadramento regulatório, através de um novo conjunto de alterações regulatórias que são referidas como a finalização de Basileia III, tendo como objetivo principal a redução da excessiva variabilidade do cálculo dos ativos



Índice

Bibliotema • 1

Finalização de Basileia III

Um sistema bancário mais resiliente e em melhores condições para apoiar a economia real

Destaques • 4

Novos recursos de informação • 5

Recursos eletrónicos • 8

Johns Hopkins Coronavirus Resource Center

ponderados pelo risco (RWAs). Como o próprio Comité afirmou *“At the peak of the global financial crisis, a wide range of stakeholders – including academics, analysts and market participants – lost faith in bank’s reported risked weighted capital ratios. The Committee’s own empirical analysis highlighted a worrying degree of variability in the calculation of RWAs in banks”*.

As principais medidas da finalização de Basileia III são as seguintes:



- aumentar a robustez e a sensibilidade ao risco do método standard para cálculo de risco de crédito e risco operacional;
- aplicar restrições adicionais à utilização de modelos internos;
- criação de uma reserva (*leverage ratio buffer*) aplicável às instituições de importância sistémica global (G-SIIs) e a introdução de um novo *output floor* que determina que os RWAs calculados a partir dos modelos internos não poderão ser, no final do período de implementação (1 de Janeiro de 2028), inferiores a 72.5 por cento do que seria obtido através da implementação do método *standard*.

Um estudo recente da Autoridade Bancária Europeia, divulgado em dezembro de 2019, estima que, para uma amostra de 189 bancos europeus, o aumento médio nos requisitos mínimos de capital *Tier 1* resultante da finalização de Basileia III se pode situar em cerca de 23,6%. O efeito esperado no rácio de CET1 é de uma redução de 2,8 p.p., em termos médios (2,9 p.p. em termos médios para o rácio *Tier 1* e 3,5 p.p. para o rácio de fundos próprios totais).

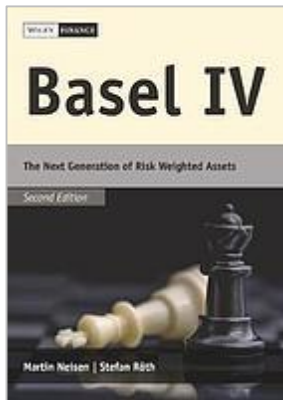
“Basileia III constituirá, assim, um contributo decisivo para um sistema bancário mais resiliente e em melhores condições para apoiar a economia real.”

O sistema bancário português é dos menos sensíveis a esta alteração regulamentar, com um impacto estimado nos requisitos mínimos de capital de cerca de 6-7%, abaixo assim do estimado para o espaço europeu. Este resultado traduz, em termos práticos, o grau de exigência colocado pelo Banco de Portugal na aprovação de modelos internos – na sequência do início da implementação de Basileia 2, que ocorreu em 2007 – e que se traduziu numa proporção dos empréstimos modelizados por modelos avançados significativamente inferior à verificada no espaço europeu; em resultado, o ponderador médio de risco (ou seja a densidade média dos ativos ponderados pelo risco em relação aos ativos totais) situou-se, nos últimos quinze anos, persistentemente acima dos valores médios registados na União Europeia e na área do euro.

O último exercício de transparência da Autoridade Bancária Europeia, divulgado em Junho do presente ano, mostra também que, ao contrário do que acontece com o rácio CET1 e com o rácio Tier 1, os rácios de alavancagem do sistema bancário português se situavam, em dezembro de 2019, em níveis superiores – o que, como se explicou em cima, corresponde a níveis mais fortes de solvabilidade – aos valores médios europeus (7,7 % versus 5,5 %).

A conclusão da reforma de ‘Basileia III’, incluindo já a finalização de Basileia III, vai conduzir assim a uma abordagem mais holística na avaliação da adequação de fundos próprios, beneficiando amplamente da utilização de medidas complementares entre si, como o rácio de alavancagem e as medidas de solvabilidade ponderadas pelo risco (como o rácio CET1), já determinadas nos termos definidos pelo BCBS em 7 de Dezembro de 2017. Basileia III constituirá, assim, um contributo decisivo para um sistema bancário mais resiliente e em melhores condições para apoiar a economia real.

Bibliotema • Destaque



Martin Neisen; Stefan Roth

Basel IV: the Next Generation of Risk Weighted Assets

Weinheim, Germany: Wiley-VCH, 2018. 464p.
ISBN: 978-3-527-50962-1

“Basel IV”, a designação informal dada ao conjunto de medidas que compõem a finalização das reformas de Basileia III – a fase iniciada em 2017 - representa, no âmbito da supervisão bancária, um pacote de modificações extenso. Entre as várias matérias alvo de revisão, destaca-se o método de cálculo dos ativos ponderados pelo risco, cuja reformulação terá impactos significativos no setor bancário, com algumas medidas a entrar em vigor em 2022.

Nesta obra, Neisen e Röth apresentam os tópicos que compõem a finalização de reformas de Basileia III, na sua versão mais recente, discutem as suas principais inovações e, através de exemplos e estudos de caso, concretizam o impacto que as alterações propostas irão representar. Dado o aspeto central que o cálculo dos ativos ponderados pelo risco terá, os autores dão a este tópico um tratamento extenso, apresentando diversas formas de proceder ao seu apuramento.

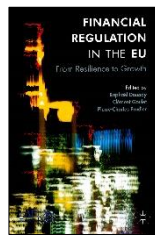
Bibliotema • Outras referências bibliográficas



AKKIZIDIS, Ioannis; KALYVAS, Lampros

Final Basel III modelling: implementation, impact and implications

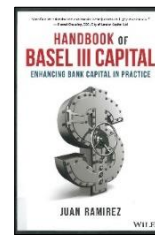
Cham: Palgrave Macmillan, 2018. 321p.
ISBN: 978-3-319-70424-1



DOUADY, Raphael; GOULET, Clément; PRADIER, Pierre-Charles

Financial regulation in the EU : from resilience to growth

Cham: Palgrave Macmillan, 2017. 486p.
ISBN: 978-3-319-44286-0



RAMIREZ, Juan

Handbook of Basel III capital: enhancing bank capital in practice

Chichester: Wiley, 2017. 544p.
ISBN: 978-1-119-33082-0

Recursos Electrónicos

- Measures to reflect the impact of Covid-19

Basel Committee on Banking Supervision

Basel: BIS, 2020. 6p.

- Sound practices: implications of FinTech developments for banks and bank supervisors

Basel Committee on Banking Supervision

Basel: BIS, 2017. 48p

- Basel risk weight functions and forward-looking expected credit losses

ELEFThERIOS, Vlachostergios

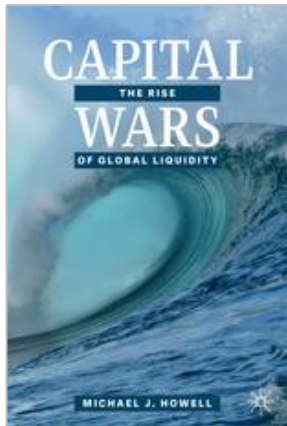
IN: The Journal of Credit Risk, p29-42, V. 15, N. 4. 2019.

- Basel "IV": what's next for banks?

SCHNEIDER, Sebastian; SCHRÖCK, Gerhard; KOCH, Stefan

New York: MCKINSEY, 2017

Novidades • Destaques



HOWELL, Michael J.

Capital Wars: the rise of Global Liquidity

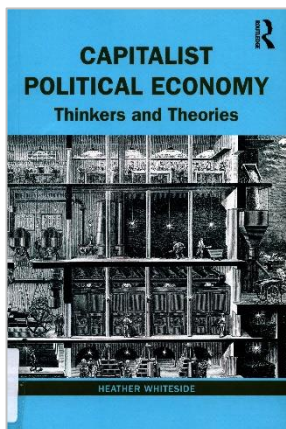
Cham: Palgrave Macmillan, 2020. 304p.
ISBN: 978-3-030-39287-1

Em “Capital Wars” o autor apresenta uma extensa análise do sistema financeiro global, descrevendo o seu funcionamento e as complexas relações entre os seus intervenientes, sublinhando a importância crescente das ondas de “liquidez global”, um volume indistinto de fundos, constituído por fluxos de crédito, poupança e capital internacional que supera já o Produto Interno Bruto mundial em cerca de dois terços e que duplicou o seu volume desde o início do século.

Segundo o autor, os ciclos económicos e a economia real seriam já determinados por essas grandes massas de poupança e crédito e não pelos níveis de inflação ou taxas de juro, determinando o funcionamento dos mercados, de uma forma potencialmente disruptiva e rápida. Paralelamente às guerras comerciais e tecnológicas, os mercados financeiros seriam cada vez mais a arena de

“Guerras de Capital”, que viriam a determinar a supremacia sobre a economia mundial, com destaque para a importância crescente da China. Com efeito, nos mercados financeiros internacionais nos últimos anos a China seria já responsável, segundo as estimativas apresentadas pelo autor, por quase um terço da Liquidez global disponível, potenciando a rivalidade entre o dólar e o renminbi.

A importância dos bancos centrais é também objeto de análise, sublinhando-se a sua influência sobre o sistema financeiro global, mas avaliando as circunstâncias em que a eficiência da sua ação possa estar a ser reduzida, designadamente em face de fluxos de capital internacional mais voláteis, da inovação financeira e do papel mais proeminente de novas economias.



WHITESIDE, Heather

Capitalist political economy: thinkers and theories

Abingdon: Routledge, 2020. 166p.
ISBN: 978-1-138-60431-5

Capitalist Political Economy: thinkers and theories” percorre as várias contribuições no domínio da economia política, desde a sua génese até à atualidade.

Ao longo da sua existência, a economia política seguiu diferentes abordagens teóricas, e mantém, naturalmente, um vínculo com o capitalismo, sistema que serve de base a grande parte das suas análises. Juntando o estudo da economia, enquanto forma de produzir e distribuir riqueza, e a política, como forma de distribuir o poder e mediar o conflito, a economia política procura enriquecer o debate em torno do impacto das políticas económicas, trazendo para a análise diferentes dimensões com importância substancial na vida em sociedade.

Nesta obra, Heather Whiteside reúne um conjunto de contribuições fundamentais que definiram os moldes da crítica - e também da defesa - do sistema capitalista, ao longo de quase três séculos. O objetivo

da autora é colocar em contraste as diferentes linhas teóricas que se afirmaram neste campo, desde a sua génese até às que encontram expressão atualmente. Assim, Whiteside opta por iniciar a sua obra pela análise do contributo deixado pelos Fisiocratas - Quesnay e Cantillon, a título de exemplo -, passando depois pelos contributos deixados por autoridades como Smith, Marx, Jevons, Keynes, Veblen, Schumpeter, Polanyi e Braudel, entre muitos outros, e atravessando tópicos que vão desde o funcionamento dos mercados à sustentabilidade ambiental.

Para além da discussão em torno da substância das contribuições feitas por estes economistas, Whiteside serve-se de trabalhos biográficos que permitem enquadrar o momento histórico em que estas foram feitas, aos quais soma um conjunto de estatísticas que descrevem o contexto de então.

Novos recursos de informação

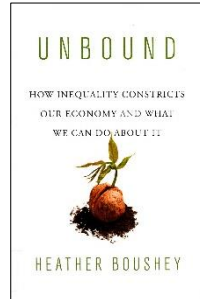


BANERJEE, Abhijit V.; DUFLO, Esther

Boa economia para tempos difíceis: as melhores respostas para os maiores problemas

Coimbra: Actual Editora, 2020. 469p.

ISBN: 978-989-69-4499-5

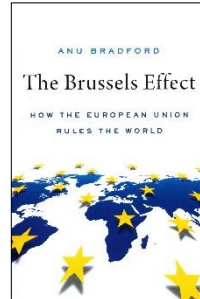


BOUSHEY, Heather

Unbound: how inequality constricts our economy and what we can do about it

Cambridge, Mass: Harvard University Press, 2019. 275p.

ISBN: 978-0-674-91931-0

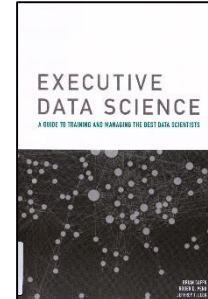


BRADFORD, Anu

The Brussels effect: how the European Union rules the world

Oxford: Oxford University Press, 2020. 404p.

ISBN: 978-0-19-000885-3



CAFFO, Brian; PENG, Roger D.; LEEK, Jeffrey T.

Executive data science: a guide to training and managing the best data scientists

Victoria: Leanpub, 2018. 161p.

ISBN: 978-1-365-12197-5

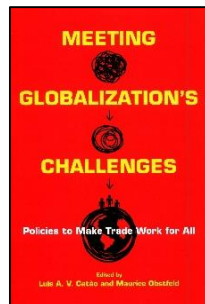


CARVALHO, José Eduardo

Economia COVID-19: a catástrofe com face humana

Lisboa: Edições Sílabo, 2020. 156p.

ISBN: 978-989-561-084-6

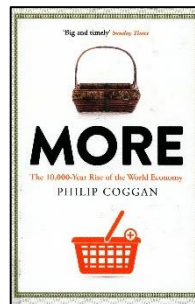


CATÃO, Luis A. V.; OBSTFELD, Maurice

Meeting globalization's challenges: policies to make trade work for all

Cham: Palgrave Macmillan, 2019. 281p.

ISBN: 978-0-691-18893-5



COGGAN, Philip

More: the 10,000-year rise of the world economy

London: Profile Books, 2020. 466p.

ISBN: 978-1-78125-808-8



COIMBRA, José Duarte; CALDEIRA, Marco; SERRÃO, Tiago

Direito Administrativo da emergência: Organização Administrativa, Procedimento Administrativo, Contratação Pública e Processo Administrativo na resposta à COVID-19

Coimbra: Almedina, 2020. 180p.
ISBN: 978-972-40-8497-8

Novos recursos de informação



COLAERT, Veerle; BUSCH, Danny; INCALZA, Thomas

European financial regulation: levelling the cross-sectoral playing field

Oxford: Hart Publishing, 2019. 482p.

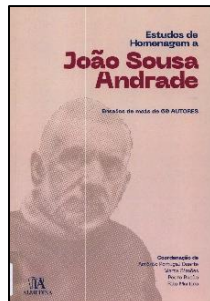
ISBN: 978-1-50992-645-9



COSTA, António Manuel de Almeida

Falsificação de moeda, títulos equiparados e cartão de crédito

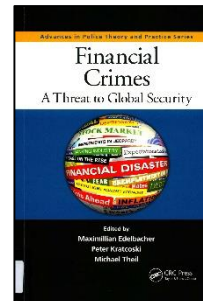
Coimbra: Almedina, 2020. 111p. ISBN: 978-972-40-8375-9



DUARTE, António Portugal; SIMÕES, Marta; BAÇÃO, Pedro; MARTINS, Rita

Estudos de homenagem a João Sousa Andrade: ensaios de mais de 60 autores

Coimbra: Almedina, 2020. 624p. ISBN: 978-972-40-8528-9

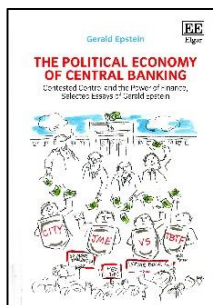


EDELBACHER, Maximilian; KRATCOSKI, Peter; THEIL, Michael

Financial crimes: a threat to global security

Boca Raton: CRC Press, 2019. 417p.

ISBN: 978-0-367-86652-5



EPSTEIN, Gerald

The political economy of central banking: contested control and the power of finance selected essays

Cheltenham: Edward Elgar, 2019. 546p.

ISBN: 978-1-78897-840-8

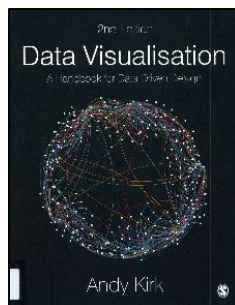


GONÇALVES, Pedro Costa

Manual de Direito Administrativo

Coimbra: Almedina, 2020. 1126p.

ISBN: 978-972-40-8135-9



KIRK, Andy

Data visualisation: a handbook for data driven design

Los Angeles: SAGE Publications, 2019. 312p.

ISBN: 978-1-5264-6892-5



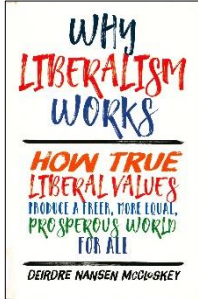
LOPES, Luís Ferreira

Esperança e reinvenção: ideias para o Portugal do futuro

Lisboa: Guerra & Paz Editores, 2020. 199p.

ISBN: 978-989-702-561-7

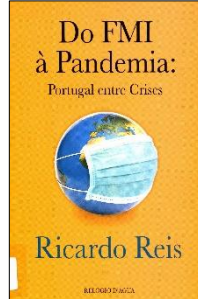
Novos recursos de informação



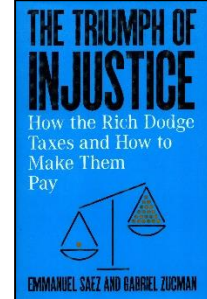
MCCLOSKEY, Deirdre Nansen
 Why Liberalism works: how true Liberal values produce a freer, more equal, prosperous world for all
 New Haven: Yale University Press, 2019. 384p.
 ISBN: 978-0-300-23508-1



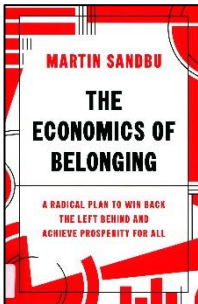
NUNES, António José Avelãs
 Noção e objecto da economia política
 Coimbra: Almedina, abr 2020. 324p.
 ISBN: 978-972-40-8434-3



REIS, Ricardo
 Do FMI à Pandemia: Portugal entre crises
 Lisboa: Relógio D'Água, 2020. 310p.
 ISBN: 978-989-783-257-0



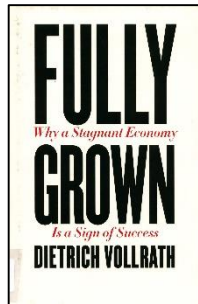
SAEZ, Emmanuel; ZUCMAN, Gabriel
 The triumph of injustice: how the rich dodge taxes and how to make them pay
 London: W. W. Norton, 2019. 232p.
 ISBN: 978-1-324-00272-7



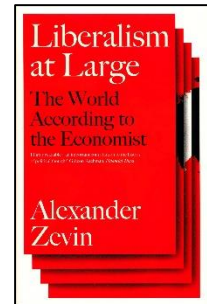
SANDBU, Martin
 The economics of belonging: a radical plan to win back the left behind and achieve prosperity for all
 Princeton: Princeton University Press, 2020. 282p.
 ISBN: 978-0-691-20452-9



SUSSKIND, Daniel
 Um mundo sem trabalho: Como responder ao avanço da tecnologia
 Porto: Ideias de Ler, 2020. 334p.
 ISBN: 978-989-740-089-6



VOLLRATH, Dietrich
 Fully grown: why a stagnant economy is a sign of success
 Chicago: University of Chicago Press, 2020. 260p.
 ISBN: 978-0-226-66614-3



ZEVIN, Alexander
 Liberalism at large: the world according to the economist
 Brooklyn: Verso, 2019. 538p.
 ISBN: 978-1-78168-624-9

Recursos eletrónicos

Johns Hopkins Coronavirus Resource Center

<https://coronavirus.jhu.edu/map.html>

Os portais agregadores de conteúdos relacionados com a pandemia provocada pelo coronavírus estão amplamente divulgados pela internet. Embora com o enfoque principal nos Estados Unidos, o “Coronavirus Resource Center” da Johns Hopkins University apresenta um conjunto de funcionalidades e recursos que merecem destaque dada a sua utilidade para a compreensão do impacto mundial da pandemia.

Um dos recursos mais interessantes será o mapa global, atualizado praticamente em tempo real, e que apresenta de uma forma simples e intuitiva a progressão do vírus por país. Esta análise é complementada com várias outras infografias que permitem completar essa informação, como as taxas de



mortalidade por país ou a evolução de novos casos.

Na secção de Recursos e Notícias, é de salientar a disponibilização de um curso de e-learning, disponível em formato aberto, intitulado “Understanding the Covid-19 Pandemic: Insights from Johns Hopkins University Experts”, composto por 4 módulos que apresentam uma abordagem abrangente mas sintética, e desenvolvido numa linguagem acessível.

Finalmente, o portal apresenta ainda uma seleção atualizada de notícias de diversas fontes sobre a evolução e o impacto do coronavírus.

Biblioteca

Mais de 70 000 monografias

Mais de 1500 títulos de periódicos

Recursos eletrónicos

Relatórios e contas

Instruções do Banco de Portugal

Legislação nacional e comunitária

Coleção de obras impressas entre os sécs. XVII e XIX

Obras editadas pelo Banco de Portugal

Pesquisas efetuadas por especialistas

Acesso à Internet

Sala de Leitura

R. Francisco Ribeiro, 2

1150-165 Lisboa

O atendimento presencial encontra-se temporariamente suspenso.

T +351 213 130 626

biblioteca@bportugal.pt